

DOCÊNCIA ASSISTIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA DO PROGRAMA REUNI DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO

Ana Beatriz de Almeida Medeiros¹
Fernanda Beatriz Batista Lima e Silva²
Maria Teresa Cicero Lagana³
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁴

INTRODUÇÃO: O REUNI⁽¹⁾ é um programa do governo federal de apoio a planos de reestruturação e expansão das Universidades Federais do país e operacionaliza sua atuação por meio das bolsas de assistência ao ensino. Este trabalho apresenta o relato da experiência de uma bolsista REUNI do mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no componente curricular Atenção Integral à Saúde III que capacita os graduandos na sistematização da assistência de enfermagem na saúde da mulher e da criança no sétimo período do Curso de Graduação em Enfermagem. O referido componente curricular engloba assuntos que vão desde a saúde da mulher até a saúde neonatal, infantil e do adolescente no contexto da Atenção Básica, Média e Alta Complexidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a bolsista atuou especificamente em atividades de detecção precoce dos cânceres do colo do útero e de mama, na Atenção Básica, como facilitadora do desenvolvimento de competências técnicas dos graduandos. Os bolsistas devem dedicar 12 horas semanais, no mínimo, e 20 horas semanais, no máximo, às atividades de docência assistida desenvolvidas junto ao ensino de graduação, além das atividades acadêmicas e de pesquisa requeridas pelos cursos e programas de pós-graduação. Salienta-se que o bolsista de assistência ao ensino REUNI não substitui o professor do componente curricular, que continua como responsável pelo mesmo. Várias são as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, entretanto antes de iniciá-las, é ofertado ao bolsista um programa de capacitação pedagógica, conhecido como CID (Curso de Iniciação à Docência). Assim, o bolsista somente estará apto a desenvolver a docência assistida após a conclusão de tal programa e deverá iniciar sua atuação, no máximo, no semestre seguinte. O curso de iniciação à docência foi de grande relevância para auxiliar no processo de aprendizado sobre diversos assuntos, dentre eles: como construir planos de aula e de ensino, formas de avaliação, metodologias de aprendizagem, postura e atitudes docentes. Além do curso mencionado, durante esse período a bolsista participou de uma formação continuada, na qual foi possível expor as vivências enquanto docente assistida e trocar experiências com os bolsistas de outros cursos. Esta troca foi de grande valia para a formação do bolsista e também permitiu que os bolsistas fossem acompanhados pela equipe de supervisão, sanando necessidades e dificuldades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência docente da bolsista REUNI

¹Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. abamedeiros@gmail.com

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. fbeatrizlima@hotmail.com

³Enfermeira. Doutora. Professora da Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. laganateresa@gmail.com

⁴Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta II do Departamento de Enfermagem e da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. analira@ufrnet.br



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

do mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na formação de alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no componente curricular Atenção Integral à Saúde III. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Para a descrição da experiência de desenvolvimento de competências técnicas dos graduandos em enfermagem do sétimo período no componente curricular Atenção Integral à Saúde III nos semestres de 2011.2, 2012.1 e 2012.2, utilizou-se da análise da vivência da supervisão das atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde desenvolvendo atividades de planejamento e execução, em conjunto com a docente, de: coleta de espécime para exame citológico; exame clínico das mamas; orientações quanto à prevenção de câncer; anotações de enfermagem em prontuários, boletins de produção e registros específicos do serviço; participação em aula teórica em sala de aula; construção de estudos dirigidos e roteiros; realização de dinâmicas e exercícios reflexivos e indução de leituras complementares, conforme as diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero e de mama no intuito de promover o reforço de aprendizado dos graduandos. As experiências de formação dos graduandos ocorreram em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Natal envolvendo ao todo aproximadamente 130 estudantes. **RESULTADOS:** Na atuação da bolsista no processo de avaliação dos graduandos, o qual foi formativo, por se tratar de um método de avaliação que informa sobre o rendimento da aprendizagem no decorrer das atividades escolares, foi possível o diálogo com os discentes, elencando os pontos positivos e negativos evidenciados pelos mesmos durante o período de atividades práticas e a participação em reuniões de planejamento e avaliação do componente curricular em questão juntamente com os demais docentes. A prática da docência assistida no ensino de graduação em enfermagem permitiu que a pós-graduanda promovesse uma visão integral da saúde no que diz respeito a conhecer o processo de trabalho da enfermagem e a sistematização da assistência no processo de reprodução humana; desenvolver ações de investigação científica, assistenciais, educativas, preventivas e administrativas nos programas públicos oficiais de controle do câncer nos serviços básicos de saúde e implementar o exame clínico das mamas e exame citológico do colo do útero realizando a prevenção e detecção precoce do câncer. Acredita-se que a presença do pós-graduando na realidade das aulas teóricas e práticas da graduação promove um ambiente de aprendizagem ainda mais eficaz, de modo que o graduando se sinta mais a vontade em relacionar-se e tirar dúvidas com alguém mais próximo de sua faixa etária, o qual faz uso de uma linguagem mais parecida com a sua e que pôde, há pouco, ter tido as mesmas dificuldades que ele. **CONCLUSÃO:** A vivência enquanto docente assistida possibilitou um aprendizado singular, oferecendo a oportunidade do primeiro contato com a docência no ensino superior. O engajamento no componente curricular contribuiu sobremaneira na formação, enquanto pós-graduanda, para a docência por meio de atividades pedagógicas na graduação e proporcionou suporte teórico e prático para aprovação em concurso para professora substituta em disciplina da mesma natureza. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O Programa de Bolsas de Pós-Graduação REUNI de Assistência ao Ensino da Universidade Federal do Rio Grande do Norte traz como contribuição uma formação diferenciada para docência de alunos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, por meio de atividades pedagógicas e contribui para a melhoria da qualidade do ensino da graduação.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Prática do Docente de Enfermagem; Educação Superior.

REFERÊNCIA



1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE UFRN. Resolução nº. 135 de 23 de setembro de 2008. Dispõe sobre as normas do Programa de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino da UFRN. [acesso em 16 mai 2014]. Disponível em: www.sigaa.ufrn.br

Eixo III – Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem.

Área Temática: Formação e prática docente no ensino de Enfermagem.

¹Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. abamedeiros@gmail.com

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. fbeatrizlima@hotmail.com

³Enfermeira. Doutora. Professora da Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. laganateresa@gmail.com

⁴Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta II do Departamento de Enfermagem e da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. analira@ufrnet.br